BABADO

ISABELLE ROSA isabelle.rosa@meiahora.com

● Carla Diaz está no ar em dose dupla na telinha: nas reprises das novelas *Laços de Família* e *A Força do Querer*, na Globo. A atriz ainda lançou o documentário *Metamorfose*, após descobrir um câncer. À coluna, ela fala sobre a cura da doença, seus trabalhos na TV e adianta seus projetos para este ano. Confira a entrevista!

DESSA PIRES / DIVULGAÇÃO

'É POSSÍVEL VENCER'

Você lançou seu documentário, "Metamorfose", que mostra sua trajetória desde a descoberta de nódulo maligno até a recuperação. Como foi o processo desse trabalho, Carla?

Já recuperada, decidi dividir a minha experiência com outras pessoas que passam pelo que eu passei. Quando descobri o nódulo, comentei nas redes sociais e me surpreendi com as diversas mensagens de pessoas que estavam no mesmo momento em que eu e outras que superaram e se curaram. E assim como foi importante para mim tantos incentivos positivos, quis dividir esse momento delicado com meus fãs no "Metamorfose" e mostrar que o câncer tem tratamento, que é possível vencer como eu venci. Sofri com a falta de informação na internet, essa cirurgia que fiz é muito inovadora e queria poder disseminar essa informação, ajudar quem está passando por isso.

A postura em relação ao câncer que teve foi muito bonita. Você, em algum momento, sentiu medo? Ou sempre foi otimista?

Claro! Muito medo. Assim que soube, meu mundo caiu. Entrei no carro e me acabei de chorar. Não é fácil receber um diagnóstico desse. Mas, depois, respirei fundo e pensei: vamos lá fazer o que tem que ser feito. Minha mãe foi muito importante nesse momento. Me ajudou muito a segurar as pontas. Para ela também não foi fácil, mas ficamos ali segurando uma a mão da outra no pensamento positivo e a certeza de um final feliz.

Você disse que se agarrou na sua fé. Você sempre foi religiosa?

Sempre fui uma pessoa de muita fé. E ela foi muito importante nas fases mais difíceis. Tive medo, mas nunca perdi a esperança de que sairia bem. Acredito muito em energia e o pensamento positivo também me ajudou a atravessar essa fase difícil. Tudo tem um propósito e o meu foi aprender a valorizar as coisas mais simples da vida, a me olhar e a me cuidar mais. O nosso corpo fala, por isso, temos sempre que estar atentos a ele.

Acredita que sua história vai inspirar outras pessoas? Tem recebido mensagens dos internautas?

Já inspira! Tenho recebido muitas mensagens de gente se identificando e agradecendo por eu ter dividido minha experiência. Eu sei o que essas pessoas estão passando e isso as deixa à vontade para dividirem comigo toda a angústia. Foi tudo tão bem-sucedido comigo que eu queria poder falar em esperança. A gente usa a nossa voz, as nossas redes para disseminar tantas coisas, tantas marcas e trabalhos. Por que não prestar esse serviço de utilidade e falar de superação?

Este ano era para ter sido lançado o filme sobre a Suzane von Richthofen. Como foi interpretar Suzane? Como foi sua preparação?

Não foi um personagem fácil. Como atriz, foi desafiador, por se tratar de um caso real, um dos crimes mais estarrecedores que já vimos no nosso país. Li tudo sobre o caso incansavelmente, porque os roteiros dos filmes são baseados nos autos do processo. Então, foi um longo trabalho de preparação. Fora que são dois filmes com dois pontos de vista diferentes, ou seja, tivemos que construir versões da mesma personagem.

Foi difícil gravar alguma cena?

Tive que me distanciar do meu julgamento pessoal em relação ao caso, para poder interpretar com veracidade a personagem. Essa foi a principal parte da preparação, porque é uma história pesada. A sequência de cenas que mais me marcou foi a do julgamento, porque fizeram o cenário igual e também tinha a participação de uma grande figuração. Foi um final de semana longo de gravação e de muita emoção.

Na televisão, você está no ar em duas novelas. Em "Laços de Família", você ainda é uma criança. Em "A Força do Querer", você aparece como um mulherão. Como é para você se ver em dois períodos profissionais tão diferentes?

Pois é! É uma delícia! Passa um filme na cabeça! Amei fazer "Laços de Família", foi minha primeira novela na Globo e tenho lembranças maravilhosas! Toda vez que assisto me divirto e morro de saudade. De lá para cá, tanta coisa aconteceu... Tantas outras personagens vieram, no teatro, na TV... E a Carine (de "A Força do Querer") foi muito especial. Ali pude mostrar para o público e até para mim mesma que posso fazer diversos tipos de personagem. Com certeza depois da Khadija (de "O Clone"), a Carine foi outro presente da Gloria Perez para mim. Sou muito feliz e grata pelas minhas oportunidades profissionais.

Você tem um carinho especial por essas personagens?

Muito carinho por cada uma delas. Com cada uma, foi um aprendizado, um momento. Seria injusta destacar uma ou outra como preferida. Cada uma delas teve valores importantíssimos no meu ofício e crescimento profissional, fora que cada uma também marcou uma fase da minha vida.

Você cresceu aos olhos do público. Mas muitos ainda devem te ver ou associar àquela menininha. Você ouve muitos comentários desse tipo?

Exatamente porque cresci em frente às câmeras e por ter tido personagens marcantes ainda criança, como a Maria de "Chiquititas", a Rachel de "Laços de Família", a Khadija de "O Clone", percebo que elas ficaram no imaginário do público e sempre são lembradas com muito carinho. Mas vejo que cresci junto com as minhas personagens, cada uma representou uma fase da Carla também e as pessoas foram acompanhando esse meu crescimento pessoal e profissional. Então, os comentários que escuto hoje em dia são sobre a minha trajetória e não sobre me confundirem ainda como menininha, até porque ano passado eu trintei, né?!

O que você deseja para 2021?

Saúde! Depois de tudo que passei, entendi que o bem maior é saúde. Além disso, mais empatia um pelo outro, humildade e que essa vacina finalmente chegue.

Quais são seus planos profissionais para este ano?

Estou na espera da estreia dos dois filmes, "A Menina Que Matou os Pais" e "O Menino Que Matou Meus Pais". Estou louca para ver o resultado! Este ano está cheio de novidades boas.